

ATA n: 73

Aos vinte e seis dias do mês de Março de dois mil e vinte e dois teve lugar a Assembleia Geral Ordinária da Associação da Ilha do farol de Santa Maria, nas suas instalações, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o associado Dr. João Francisco Bonança

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Informações gerais do Presidente da Associação;
2. Apresentação, discussão e deliberação sobre o relatório sobre o relatório e contas do exercício de dois mil e vinte e um
3. Informações e assuntos de interesse para a Associação.

Dado que à hora prevista, onze horas e trinta minutos, não havia número suficiente de sócios para dar início à sessão, esta começou meia hora mais tarde, pelas doze horas, com o número de sócios presente, no total de vinte e três, em conformidade com o previsto no artigo dezoito dos Estatutos da

Associação da Ilha do Farol de Santa Maria.

O Presidente da mesa da Assembleia abriu a sessão, cumprimentando os Associados e agradecendo a presença dos mesmos e procedeu à leitura da Ordem de Trabalhos da reunião. Esclareceu que no que toca ao ponto número três da Ordem de trabalhos qualquer associado que tenha as quotas em dia pode intervir, colocando questões e pedindo esclarecimentos sobre assuntos de interesse da Associação e dos Associados.

Chamou a atenção para a época balnear que se aproxima e para a afluência de visitantes que, sem dúvida, será imensa na ilha do Farol. Alertou para o esforço que todos devem fazer no sentido de chamar a atenção das entidades para o que se passa nas ilhas Barreira, nomeadamente as carências de infraestruturas sanitárias e arnuamentos que neste momento não devem existir dado a importância da ilha. Acrescentou que a Associação não tem condições financeiras para a solução destes problemas e nem pode intervir em determinadas zonas, pois a en-

tidades que nada fazem, também não permitem que a Associação atue.

Passou-se então à leitura da ata anterior, a número setenta e dois, realizada a dezoito de Dezembro de dois mil e vinte e um, pela professora Ivone Almeida que tomou o lugar da Secretária da reunião.

O presidente da mesa pô-la à consideração dos presentes, sendo a ata aprovada por unanimidade.

Dando cumprimento à ordem de Trabalhos, começou-se pelo ponto um - informações gerais, pelo Presidente da Associação, tendo este iniciado a reunião, cumprimentando os membros da mesa e Sócios presentes na Assembleia e ao mesmo tempo agradeceu a presença de todos que é fundamental para o funcionamento da Assembleia.

Informou que desde Dezembro até Março foram feitas as diligências que foram possíveis e acrescentou que a Pandemia impediu a concretização de reuniões e contactos com Organismos que nem sempre estão disponíveis para receber a Associação. No entanto, conseguiu-se contactos telefónicos com os órgãos da Tutela

visando problemas diários na ilha. Segundo informação da Câmara Municipal de Faro há que aguardar que se forme Governo para que se possa pressionar o Ministro das Infraestruturas para que efetuem o mais rápido possível a passagem das edificações e espaços na zona concessionada, restando a falta de formação de um grupo de cinco pessoas para a avaliação do mesmo.

O Presidente da Associação acrescentou seguidamente que em vinte e sete de janeiro a Direção reunira com a APS, com a doutora Fernanda Albino, com o doutor Tiago Paulo e com o responsável pela zona do sul, o Senhor Luis. Foi comunicada a passagem da APS para a Câmara Municipal de Faro, e comunicada também que seria muito difícil gastarem mais dinheiro nas passadeiras. As verbas já estão destinadas a outros projetos, como a reparação do molho à entrada da barra e os acessos ao mesmo. Houve um pedido de desculpas por parte deste organismo, por não nos ter respondido em tempo útil aos vários emails enviados pela Associação.

Também houve falta de diálogo por parte da

APR em relação à Associação da ilha do farol. Na reunião efetuada com este organismo a Associação abordou a situação da ponte que a qualquer momento poderia cair. Foram sugeridas algumas soluções a divulgar posteriormente. Foi abordada a degradação das passadeiras da zona concessionada e que dá uma imagem degradante a todos os que aí habitam e aos visitantes na época balnear. Há os relatos do posto médico relacionados com os indivíduos que se aleijam nas referidas acessos. A associação alerta para a degradação em que se encontra o cais da SOTEC e apesar da responsabilidade ser deste organismo, os responsáveis não pensam disponibilizar mais dinheiro.

Uma vez que vão recuperar o molho, foi sugerido a recuperação do Paredão que tinha sido destruído pelo próprio Estado. Foram fornecidas explicações através de imagens num ecrã televisivo, em que se apresentou as razões e argumentos válidos para a concretização deste Paredão. Mostraram interesse pelo assunto, frisando que as razões evocadas pela Associação eram muito válidas e iam ser reavaliadas e ficaram de mar-

car uma reunião para que a Associação possa apresentar os seus argumentos directamente aos técnicos.

Foi focado o assunto do Heliporto em que foi referido pela Associação que as vagas rebentam junto ao mesmo e já há a destruição das iluminâncias que permanecem acesas durante a noite, provocando o encadeamento das pessoas e dos pescadores lúdicos.

Foi feita a cedência de uma casa para se fazer uma enfermaria condigna para os utilizadores deste núcleo.

A Dra. Fernanda Albino demonstrou interesse, tendo marcado de imediato a deslocação ao Local com o sr. Luís que tem a logística das edificações da APs. No dia vinte e um de Fevereiro a Direcção deslocou-se ao Farol no barco da APs e com os responsáveis, houve a verificação das edificações existentes. Apenas uma edificação interessa à Associação, e é a que fica junto ao Heliporto, que tem melhor acesso e está em melhores condições para a Associação recuperar com menos verba. Tem consenso dos elementos da APs e posteriormente será dado a conhecer aos sócios. Em breve

espera-se a marcação de reunião por parte da Câmara Municipal de Faro que se mostra empenhada para solucionar os problemas existentes.

No que toca ao Estatuto de utilidade Pública, foi pedido a várias entidades parecer favorável, tendo obtido até ao momento o parecer da Câmara Municipal de Faro e do clube Naval de Olhão bem como do Grupo Naval de Faro. Estes pareceres são fundamentais para a Associação atingir o objetivo pretendido, o de Estatuto de utilidade Pública.

O Presidente da Associação referiu seguidamente que em relação ao património da Associação, teve que se efetuar algumas reparações, nomeadamente no parque de jogos, que estava em risco de cair e só assim as pessoas podem usufruir do mesmo. Foram feitas também pequenas reparações nos portões de entrada, seguindo-se a pintura dos mesmos. Frisou que no espaço desta Associação se pretende colocar câmaras de filmar para que se possa estar com mais segurança, protegendo o nosso património de atos de vandalismo que já tem acontecido até ao momento.

Aguardamos resposta ao pedido de parecer à APS.

Acrescentou que já existe um novo gerador na ilha, pronto a funcionar para quando houver falta de luz na ilha. Foi um investimento de cerca de meio milhão de euros por parte da EDP.

Como não houve pedidos de esclarecimento por parte dos Associados, passou-se a dar cumprimento ao ponto dois da ordem de trabalhos - Apresentação, discussão e deliberação sobre o relatório e contas do exercício de dois mil e ante e um, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia dado a palavra ao Sr. Joaquim Gomes que como contabilista certificado, é responsável pela contabilidade e cabe-lhe a tarefa de apresentar as contas.

O mesmo fez então a demonstração dos resultados e o balanço. No momento da apresentação, em que deu as várias informações e em que os sócios podiam acompanhar o seu raciocínio, analisando os documentos facultados, referiu que havia um saldo negativo de mil, setecentos e trinta euros e quinze cêntimos, mas só porque as contas ainda não estavam fechadas, uma vez que o contrato com a concessionária do supermercado não estava concluído e os valores não estavam

registrados.

As questões formuladas pela sócio 872 (Lucia Tolde) e pelo sócio 828 (Rolando Ferro), o sr. Joaquim Gomes referiu que a contabilidade foi executada e só depois da aprovação de contas é que o encerramento vai ser feito, no mês de Maio. O sr. Luís, membro da Direcção e tesoureiro da Associação dirigiu-se aos associados frisando que as alterações que podem surgir não são essenciais para a aprovação do relatório de contas. Deu as explicações dos valores apresentadas e pôs-se à disposição para tirar quaisquer dúvidas.

Apesar do Presidente do Conselho Fiscal, sr. Eduardo Palminha se encontrar ausente, enviou por escrito o parecer deste órgão que foi lido pelo Presidente da Direcção. O conselho fiscal realça o trabalho desenvolvido, a dedicação e a eficácia revelada pela Direcção e considera as contas apresentadas correctas, do exercício, evidenciando a boa gestão da Direcção já que estão conforme os valores orçamentados e aprovando o exercício de dois mil e vinte e um. Propôs a sua aprovação à Assembleia presente. Posto à votação, pelo Presidente da

mesa da Assembleia, o documento foi aprovado por maioria, com uma abstenção. Ambas os documentos constituem anexos desta ata.

O presidente da Mesa da Assembleia passou seguidamente ao ponto número da ordem de trabalhos - Informações e assuntos de interesse. Referiu que aquele era o momento de debate em que os associados poderiam apresentar assuntos, dar ideias e sugestões para a melhoria da Associação e da ilha.

Foi dada a palavra ao sócio n.º 689, sr. Pedro Fortes, que referiu a sua longa ligação à ilha e apresentou a sua situação atual, informando que a Associação tinha conhecimento da mesma. Acrescentou que dirigiu carta à Câmara Municipal de Faro mas, até ao momento, não obteve resposta. O Presidente da Direção respondeu que nem a Direção nem a Mesa da Assembleia têm poder de decisão relativamente à situação apresentada.

O Presidente da mesa da Assembleia referiu que se devia dar atenção a este caso. O Presidente da Direção acrescentou que o sócio devia insistir com os serviços da Câmara Municipal de Faro. Lamenta o facto, mas a Direção não

tem competência para resolver esta situação e, em breve, será dada resposta detalhada ao sócio. O sócio agradeceu à mesa. A intervenção do associado, sr. Pedro apresentada em papel será anexada a esta ata.

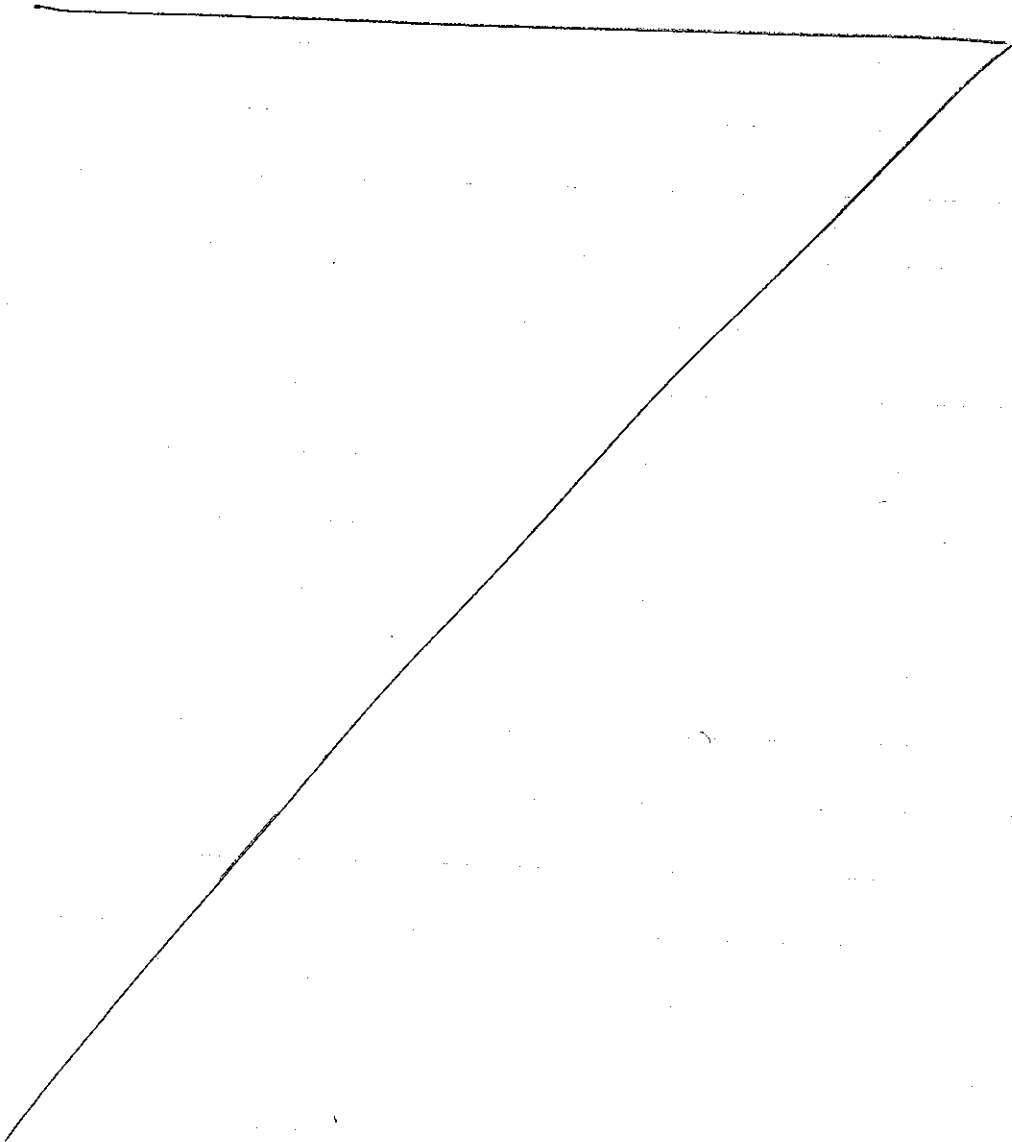
Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Direcção interveio, agradecendo aos membros da Direcção que estiveram a seu lado ao longo deste mandato. Acrescentou que em Agosto haverá eleições. Há vontade pela parte da Direcção de dar continuidade ao trabalho efetuado até ao momento, frisando que tudo será feito para se conseguir concretizar a ambição de todos que é a legalização do núcleo habitacional do Farol. Agradeceu expressar a satisfação pelo voto de confiança que têm dado a esta Direcção. Assim a Direcção pretende continuar a defender os associados e as habitações, numa luta já tão longa, mas com a ajuda de todos a luta continuará para que se possa atingir os objetivos pretendidos. O Presidente da Direcção deu um viva à Associação da ilha do Farol de Santa Maria.

Nada mais havendo a tratar, deu-se

por terminada a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a Secretarei.

O Presidente: *Maurício*

O Secretário: *Luiz Viegas Cruz Albuquerque*



ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL



DE
SANTA MARIA

EXERCÍCIO DE 2021

(1 de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2021)

RELATÓRIO E CONTAS

Demonstração de Resultados

129 ASSOC ILHA FAROL
8005-554 FARO
501650237

RUBRICAS	PERIODOS	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	13.922,28	11.975,00
Subsídios à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		
Gastos com o pessoal	10.090,76	9.874,80
Imparidades (perdas/reversões)	4.544,41	4.150,03
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Outros rendimentos e ganhos	8.817,39	39.498,82
Outros gastos e perdas	1.360,79	1.302,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.743,71	36.146,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8.444,99	8.504,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1.701,28)	27.641,21
Gasto líquido de financiamento		
Resultado antes de impostos	(1.701,28)	27.641,21
Imposto sobre o rendimento do período	28,87	187,47
Resultado líquido do período	(1.730,15)	27.453,74

Handwritten signature and date:
12/09/2021

ASSOC. ILHA FAROL

129 ASSOC ILHA FAROL

8005-554 FARO

501650237

RUBRICAS		DATAS	
		2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		84.000,67	70.669,06
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		76,59	51,99
Accionistas/sócios		16.454,75	12.039,75
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		1.217,38	3.246,88
Estado e outros entes públicos		7.044,45	4.783,48
Diferimentos		209,31	92,66
Outros activos correntes		84.013,26	88.295,30
Caixa e depósitos bancários		68.816,10	73.873,48
Total do activo ...		261.832,51	253.052,60
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas		2.765,00	2.765,00
Resultados transitados		129.705,04	96.231,83
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		(1.730,15)	27.453,74
Total do capital próprio...		130.739,89	126.450,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		128.022,32	125.517,32
Passivo corrente			
Fornecedores		2.967,03	714,74
Estado e outros entes públicos		103,27	369,97
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Total do passivo...		131.092,62	126.602,03
Total do capital próprio e do passivo ...		261.832,51	253.052,60

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PARECER DO CONSELHO FISCAL-2021



Senhores Associados

De acordo com as normas estatutárias da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria vimos submeter á apreciação dos Senhores Associados o nosso parecer, que emitimos, com base no exame efetuado ao relatório e contas anuais bem como resultado do acompanhamento da atividade ao longo do período, nos termos da nossa competência.

1. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstração financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
2. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, baseada no exame das referidas demonstrações financeiras.
3. Este parecer tem como base as conclusões da atividade fiscalizadora, validada através da verificação do registo contabilístico das transações mais significativas e da respetiva documentação de suporte, a partir de documentação apresentada de forma regular a este Conselho Fiscal pela Direção.
4. Verificamos a exatidão e conformidade das demonstrações financeiras reportadas a 2021, incluídas no Relatório e Contas de 2021 da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria.
5. a) - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação que apresentou um resultado liquido negativo de (-1.730.15).

9



b) - Assim, entendemos que a Assembleia Geral deve aprovar os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, tal como foram apresentadas pela Direção.

Num ano tão atípico para toda a humanidade (que continua a arrastar-se em 2022) é de realçar o trabalho, dedicação e eficácia revelada por toda a Direção, só assim, foi possível terminar o ano de 2021 com estes resultados.

Faro, 25 de março de 2022

O Presidente

Eduardo Salgueiro



RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2021

ASSOCIAÇÃO ILHA DO FAROL DE SANTA MARIA |

Pessoa Coletiva n.º 501 650 237 |

Conteúdo

0. Nota Introdutória	2
1. Atividades desenvolvidas pela Associação Ilha do Farol (síntese)	3
1.1 Ligação às entidades locais	3
1.2 Entrada de novos associados	3
1.3 Acessibilidades e obras no cais de embarque	3
1.4 Posto de Socorro	4
1.5 Estatuto de Utilidade Pública	4
1.6 Reuniões permanentes de acompanhamento da Direção	4



0. Nota Introdutória

O presente documento apresenta de uma forma sucinta o Relatório de Atividades (RA) realizadas durante o ano de 2021 pela Associação Ilha do Farol de Santa Maria.



1. Atividades desenvolvidas pela Associação Ilha do Farol de Santa Maria (síntese)

O Programa de Atividades da Associação Ilha do Farol de Santa Maria para 2021, centrou-se em:

1.1 Ligação às entidades locais

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria efetuou diligências para que fossem estimuladas as ligações às entidades locais, sendo que o contexto pandémico obstaculizou a concretização de reuniões e os contactos com os organismos.

Não obstante, foram realizados vários contactos telefónicos com os órgãos da tutela, no âmbito dos quais foram discutidos os problemas diários no núcleo do Farol.

1.2 Entrada de novos associados e composição atual

A Direção da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria realizou um escrutínio ao número de associados e realiza um acompanhamento relativo à inscrição e manutenção do estatuto de associados, em cumprimento do previsto nos seus Estatutos.

Mesmo em contexto pandémico é possível identificar novas manifestações de interesse para Associados, as quais são devidamente apreciadas de acordo com os estatutos.

1.3 Acessibilidade e obras no cais de embarque

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria reuniu a 27 de Janeiro com a APS, nomeadamente com a D^a Fernanda Albino, com o Dr. Tiago Paulo, assim como com o responsável pela zona sul, Dr. Luis.

Demonstramos as nossas preocupações com a degradação no que diz respeito à acessibilidade na zona domínio da APS.

Foi ainda abordada a questão da visível degradação do molhe e entrada da Barra.

Houve um pedido de desculpas pela parte deste organismo, por não nos ter respondido aos vários e-mails enviados por esta Associação.

Abordamos também a situação em que o cais de embarque se encontra e o cais da *Somee*, que é um cais de extrema importância para este núcleo, pois o mesmo é a entrada e saída de produtos para a vida da comunidade.

Em relação às acessibilidades foi-nos esclarecido que a APS não irá efetuar mais obras pois iriam com a Transferência de Competências entregar todo o espaço edificações do espaço Poente à Câmara Municipal de Faro.

1.4 Posto de Socorro

A Associação da Ilha do Farol reuniu com a APS tendo em vista protocolar o funcionamento do Posto de Socorro nos meses de maior afluência à Ilha do Farol de Santa Maria.

Salientou-se que a Associação da Ilha do Farol não conseguiu ainda a cedência do novo espaço para que se seja possível dotar a Ilha com um Posto de Socorro condigno e junto ao Heliporto, para um melhor transporte de eventuais doentes.

Efetivamente na referida reunião ficou decidido que a APS irá proceder à entrega de uma edificação a título definitivo sem custos para esta Associação, tendo a mesma a responsabilidade de a reparar e a preservar, para o efeito desejado.

A edificação atribuída à Ilha do Farol de Santa Maria para o efeito de nela passar a funcionar um Posto de Socorro foi a número 7 junto ao Heliporto, assim podemos ter o que há muito desejávamos, um Posto condigno para todos.

1.5 Estatuto de utilidade pública

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria continua a desenvolver esforços para formalizar uma proposta que lhe venha a permitir obter o Estatuto de Utilidade Pública, atenta a alteração estatutária operada que alterou sobremaneira o objeto social da mesma e o posicionamento da Associação em relação a matérias de interesse para os associados num contexto regional, nacional e internacional.

Com este objetivo foram solicitados pareceres a várias entidades.

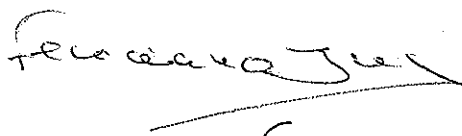
1.6 Reuniões permanentes de acompanhamento da Direção

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria beneficia de um acompanhamento permanente por parte dos seus órgãos sociais e conta com a Direção para a operacionalização das suas atividades.

A Direção realiza reuniões periódicas no âmbito das quais se visa resolver os problemas da coletividade e ao mesmo tempo apresentar propostas para o desenvolvimento das atividades na Ilha.

Neste âmbito foi efetuado um pedido de um novo gerador para a Ilha do Farol, pois o velho não funcionava há imensos anos e a falta do mesmo é prejudicial para toda a comunidade e também afeta sobremaneira o serviço de Restaurante, Minimercado e todos os comerciantes.

A Direção operacionalizou e articulou, nomeadamente com a EDP, a aquisição de um novo gerador amigo do ambiente e com pouco ruído, tendo todo o procedimento ocorrido de modo célere e cordato.



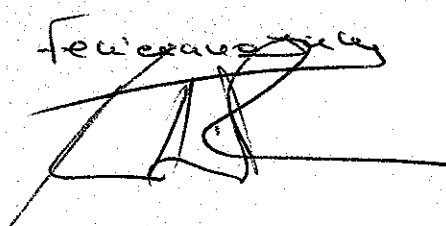
Relatório de Atividades apresentado e aprovado
em reunião de AG de 26.03.2022
Associação da Ilha do Farol de Santa Maria

Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Exercício 2021

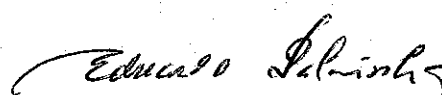
Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos da actividade		1. Funcionamento	
Jóias e Quotas	8 815,00	Pessoal	8 253,22
Actividades	0,00	Seguros	287,46
Doações	0,00	Rendas	0,00
Subsídios	0,00	Manutenção	829,28
Outros	1,72	Água, electricidade e gas	2 138,52
	8 816,72	Representação e deslocações	3 813,47
2. Recebimentos Comerciais		Comunicações	421,53
Serviços trator	1 476,00	Material de escritório	34,88
Lavandaria	519,40	Limpeza, segurança e conforto	82,82
	1 995,40	Fichas lavandaria	307,50
3. Recebimentos Captais		Serviços especializados	2 560,26
Juros	0,00	Outras	2 208,78
Outros	0,00		20 937,72
	0,00	2. Investimento	
4. Recebimentos Prediais		Aquisição de equipamentos	0,00
Rendas	16 605,00	Aquisição ou construção de instalações	21 777,05
	16 605,00	Outras	0,00
			21 777,05
TOTAL	27 417,12	TOTAL	42 714,77
Saldo anterior		73 873,48	
Receltas		27 417,12	
Despesas		42 714,77	
Pagamentos (-)/recebimentos (+)		10 240,27	
Saldo seguinte		68 816,10	

Demonstração financeira com base na alínea a) do nº 2 Art 1 da Portaria 105/2011 de 14 de Março - Regime Normalização contabilística das entidades sem fins lucrativos

A Direção



O Conselho Fiscal



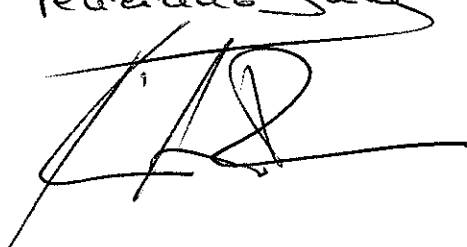
ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL DE STA. MARIA

Mapa de Direitos e compromissos - Exercício 2021

Direitos		Ano previsto recebimento
Descrição		
Jóias e Quotas	17 535,00	2022
Subsídios	0,00	
Rendas	2 422,62	2022
Outros	50,00	2022
Total	20 007,62	
Compromissos		Ano previsto pagamento
Descrição		
Empréstimos	0,00	
Associados	1 080,25	2022
Fornecedores	2 967,03	2022
Outros	0,00	
Total	4 047,28	

A Direção

Feuerhans Gule



ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL DE STA. MARIA

Mapa de Património Fixo - Exercício 2021

Património	
Anos anteriores	
Edifícios e Outras Construções	231 895,25
Equipamento Básico	26 861,32
Equipamento de Transporte	14 323,48
Equipamento de Escritório	22 692,60
Outros ATF's	6 896,83
Ativos Intangíveis	437,51
Ativos Fixos Tangíveis em curso	52,42
	303 159,41
Ano corrente	
Edifícios e Outras Construções	407,05
Equipamento Básico	0,00
Equipamento de Transporte	0,00
Equipamento de Escritório	0,00
Outros ATF's	0,00
Ativos Fixos Tangíveis em curso	21 370,00
	21 777,05
TOTAL	324 936,46

A Direção

Feuerano Zúñiga

